



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
FACULDADE DE GEOLOGIA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS

EMENTA DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA: Paleopalinologia

CARGA HORÁRIA: 45

Nº DE CRÉDITOS: 3 **CATEGORIA:** eletiva

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rodolfo Dino

CONTEÚDO:

Introdução, conceitos fundamentais, campos de abrangência. Grupos de palinomorfos (Pólenes, Esporos, Dinoflagelados, Quitinozoários, Escolecodontes, etc), trajetória evolutiva, principais extinções, métodos de estudo. Morfologia dos Pólenes e Esporos, técnicas de coleta e processamento de amostras. Sistemática palinológica. Tipos de biozonas, palinologia evolutiva, datação estratigráfica e correlação. Caracterização palinológica dos períodos geológicos (Paleozóico, Mesozóico, Cenozóico), cinturões microflorísticos. Séries margino-litorâneas; Caso particular do Quaternário. Utilização da palinologia nos estudos paleoecológicos, paleoclimatológicos e paleogeográficos. Palinofácies.

Observação ao microscópio ótico comum dos diferentes grupos de palinomorfos. Exercícios práticos de integração palinoestratigráfica, de correlação e de construção de palinozoneamentos; reconhecimento de retrabalhamento e desabamento. Utilização do método palinológico na Indústria Petróleo e Carvão, numa série de demonstrações com polens, esporos, dinoflagelados, resíduo orgânico. Índices de coloração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Antonioli, L. (1998): *Estudo Palinológico da Seção Aptiana-Eoalbiana da Bacia do Ceará – Nordeste do Brasil: Sistemática, Bioestratigrafia e Paleoambientes*. Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências. Dissertação de Mestrado, 107 p.

Daemon, R. F. 1976. Correlação bioestratigráfica entre os sedimentos do siluriano, devoniano, carbonífero inferior das bacias do Amazonas, Parnaíba e Paraná. *In: Congresso*



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
FACULDADE DE GEOLOGIA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Brasileiro de Geologia, 29, 1976, Ouro Preto, *Anais...* Belo Horizonte, SBG. v. 2, p. 189-194.

Doyle, J. A.; Jardiné, S. & Doerenkamp, A. 1982. *Afropollis*, a new genus of early angiosperm pollen, with notes on the Cretaceous palynostratigraphy and paleoenvironments of Northern Gondwana. *Bull. Cent. Rech. Explor. Prod. Elf-Aquitaine*, Pau, v.6, n.1, p. 39-117.

FAEGRI, K. & IVERSEN, J. (1975), Textbook of pollen analysis 3 .ed., Oxford Blackwell, 295p..

Fensome, R.A., Williams, G.L., Barss, M.S., Freeman, J.M., and Hill, J.M., 1990, Acritarchs and fossil prasinophytes: an index to genera, species and infraspecific taxa, *Amer. Assoc. Stratigr. Palynologists, Contrib. Ser.*, **25**:1-771.

Fensome, R.A., Williams, G.L., Barss, M.S., Freeman, J.M., and Hill, J.M., 1991, Alphabetical listing of acritarch and fossil prasinophyte species, *Amer. Assoc. Stratigr. Palynologists, Contrib. Ser.*, **26**:1-111.

Foster, C.B., 1975, Permian plant microfossils from the Blair Athol Coal Measures, central Queensland, Australia, *Palaeontographica, Abt. B* **154**:121-171.

Herngreen, G. F. W. & Chlonova, A. F. 1981. Cretaceous microfloral provinces Pollen et Spores, 23 (3-4), p. 241-555. Paris.

Jansonius, J. & McGregor, D.C. (Eds), "Palynology: principles and applications"; *American Association of Stratigraphic Palynologists Foundation, Dallas, Texas*,- Três Volumes.

Lima, M. R. 1978a. *Palinologia da Formação Santana (Cretáceo do Nordeste do Brasil)*. São Paulo. Instituto de Geociências, USP. São Paulo. Tese de Doutorado, 338 p.

Müller, J., Di Giacomo, E. & Van Erve, A. W. 1987. A palynological zonation for the Cretaceous, Tertiary, and Quaternary of northern South America: American Association of Stratigraphic Palynologists Foundation contribution series n. 19, p. 7-76.

Playford, G., and Dino, R., 2000a, Palynostratigraphy of upper Palaeozoic strata (Tapajós Group), Amazonas Basin, Brazil: part one, *Palaeontographica, Abt. B* **255**:1-46.

Playford, G., and Dino, R., 2000b, Palynostratigraphy of upper Palaeozoic strata (Tapajós Group), Amazonas Basin, Brazil: part two, *Palaeontographica, Abt. B* **255**:87-145.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
FACULDADE DE GEOLOGIA
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Playford, G., and Dring, R.S., 1981, Late Devonian acritarchs from the Carnarvon Basin, Western Australia, *Spec. Pap. Palaeontology* **27**:1-78.
- Playford, G., and McGregor, D.C., 1993, Miospores and organic-walled microphytoplankton of Devonian-Carboniferous boundary beds (Bakken Formation), southern Saskatchewan: a systematic and stratigraphic appraisal. *Geol. Surv. Canada, Bull.* **445**:1-107.
- Regali, M. S. P.; Uesugui, N. & Santos, A. S. -1974a. Palinologia dos sedimentos meso-cenozóicos do Brasil. I. Petrobras, *Relatório Técnico*, v.17, n.3, p. 177-190.
- Regali, M. S. P.; Uesugui, N. & Santos, A. S. 1974b. Palinologia dos sedimentos meso-cenozóicos do Brasil. II. Petrobras, *Relatório Técnico*, v.17, n.4, p. 263-301.
- SAENZ DE RIVAS, C. (1978), *Polen y Esporas*. Madrid, Blume, 219p..
- TRAVERSE, A. (1988), *Paleopalynology*. Boston, Unwlu Hyvrau LTD. 600p..
- Wood, G. D.; Gabriel, A. M. & Lawson, J. C. 1996. Palynological techniques - processing and microscopy. In: Jansonius, J. & McGregor, D.C. (Eds), "Palalynology: principles and applications"; *American Association of Stratigraphic Palynologists Foundation*, Dallas, Texas, v. 1, p. 29 - 50.

Revistas Principais

Boletim de Geociências da Petrobrás
Boletim Técnico da Petrobrás
Cretaceous Research
The Palaeobotanist
Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology
Palaeontographica ABT - B
Palaeontology
Palaios
Paleobiology
Paleoceanography
Palynology
Pollen et Spores
Review of Palaeobotany and Palynology